



BOSQUE

DAS

AMEAÇADAS DE

EXTINÇÃO

O Bosque das Ameaçadas de Extinção foi pensado para que as pessoas tenham oportunidade de conhecer e reconhecer as árvores nativas que estão à beira da extinção, levando informação para que mais e mais pessoas saibam a respeito deste assunto, e assim, também ajudem a preservar.

Para entendermos o que são as espécies ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul é necessário deixar claro que a vegetação natural que ocorre em nosso estado é composta por 2 biomas: **Bioma Mata Atlântica** e **Bioma Pampa**.

Biomas são regiões geográficas que possuem características comuns, como clima, solo, vegetação, insolação, chuvas, altitude. Dentro dos biomas, existem áreas mais específicas de cada particularidade, que são os **Ecosistemas**.

Biomas do Brasil:



O Bioma Mata Atlântica é considerado um Patrimônio Nacional pela Constituição Federal, e apresenta uma biodiversidade oito vezes maior do que a da Amazônia, constituindo-se em refúgio para inúmeras espécies endêmicas de fauna e flora, incluindo espécies ameaçadas de extinção. É de extrema importância para a conservação dos recursos hídricos e para o equilíbrio climático da área mais povoada do país.

Com relação à biodiversidade, a Mata Atlântica possui:

15.700 espécies de plantas	298 espécies de mamíferos
992 espécies de aves	370 espécies de anfíbios
200 espécies de répteis	350 espécies de peixes
380 espécies da fauna ameaçadas	
1.544 espécies da flora ameaçadas	

60% da população brasileira vive em áreas de Mata Atlântica (145 milhões de habitantes)

As florestas da Mata Atlântica foram as mais devastadas do país e hoje o bioma conta com apenas 12% de florestas bem preservadas e maduras, em relação à cobertura florestal original.

Sob o ponto de vista ecológico, uma perda de área nessa magnitude significa uma tragédia em termos de conservação da biodiversidade e manutenção de processos naturais vitais e dos quais nós dependemos, como ciclo das águas, regulação do clima local e regional, formação e preservação de solos e equilíbrio de processos ecológicos como polinização, dispersão de sementes das florestas e controle de pragas.

O Rio Grande do Sul tem 87.871 km² do seu território ocupado pelo Bioma Mata Atlântica, e 193.836 km² do seu território ocupado pelo Bioma Pampa.



Bioma Mata Atlântica é representado no Rio Grande do Sul pelos seguintes Ecossistemas:

-Floresta Estacional Decidual- localizada no oeste e centro do estado, principalmente na bacia do rio Jacuí;

-Floresta Estacional Semidecidual- coincide com a bacia do Rio do Sinos e parte leste da Serra do Sudeste;

-Floresta Ombrófila Mista- também denominada de Mata de Araucárias, localizada em regiões de altitudes elevadas);

-Floresta Ombrófila Densa- localizada nas encostas e sopés da Serra Geral no litoral norte;

-Restinga- ao longo de toda zona costeira no litoral.

Aqui no RS, restam somente **7,5% de áreas remanescentes de Mata Atlântica**, com alto grau de fragmentação em relação a sua cobertura vegetal original.

A lista oficial das Espécies Ameaçadas da Flora do Rio Grande do Sul está determinada no Decreto Estadual 52.109, de 1º de dezembro de 2014, e conta oficialmente com **804 espécies** de sua flora ameaçada de extinção.

Preservar a Mata Atlântica é, sobretudo, manter o funcionamento dos ecossistemas que a compõem e, conseqüentemente, a saúde do ambiente em que vivemos.

Neste sentido, embora saibamos que atividades econômicas e intervenções na natureza são processos comuns da sociedade moderna e do sistema socio-econômico, nosso papel se expressa na tentativa de organização do uso do ambiente natural e na minimização dos impactos ambientais, tendo em vista que o manejo adequado e a proteção dos recursos naturais são essenciais para a manutenção do Bioma Mata Atlântica.

São exemplos mais conhecidos de árvores

Ameaçadas de Extinção no RS:

-GRÁPIA

-CABREÚVA

-ARAUCÁRIA

-XAXIM

-BUTIÁ

-FIGUEIRA

-CORTICEIRA-DA-SERRA

-CORTICEIRA-DO-BANHADO

-CANELA SASSAFRÁS

-CANELA IMBUÍDA

-BURITI

-PAINEIRA

-PAU MARFIM

-PALMITO JUÇARA

